



PLANO DE CONTINGÊNCIA: INCÊNDIO FLORESTAL

ARIE SERRA DO TIGRE

2025

ARIE Serra do Tigre

Lista de assinaturas

Instituição	Responsável	Assinatura
Corpo de Bombeiros		
FLONA		
Instituto Água e Terra		

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA.....	4
2.1	Acesso.....	5
2.2	Predominância Vegetal.....	6
2.3	Intensidade do incêndio.....	7
2.4	Ventos.....	7
2.5	Risco de Incêndio.....	7
2.6	Chuvas.....	7
2.7	Mapa da área.....	8
2.8	Área de prioridade.....	8
3.	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.....	8
4.	RECURSOS.....	9
4.1	Pessoal.....	9
4.1.1	Disponibilidade de alimentação.....	9
4.2	Material.....	10
4.2.1	Equipamento de proteção individual EPI.....	10
4.2.2	Equipamentos de combate a incêndio.....	10
4.2.3	Equipamento de comunicação.....	12
4.2.4	Veículos.....	13
4.2.5	Instalações.....	13
4.2.6	Instalações Base Central.....	14
4.2.7	Apoio Operacional Base Estação.....	15
4.2.8	Elementos de apoio Base Estação.....	15
4.2.9	Elementos de apoio geral.....	16
4.3	Observações Gerais.....	17
5.	DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE.....	17
6.	ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO.....	17
7.	APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE.....	19
	ANEXO I.....	23

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Contingência se estabelece sobre a articulação integrada dos órgãos nele elencados para o atendimento aos Incêndios Florestais que venham ocorrer na área da ARIE SERRA DO TIGRE, com suas áreas próximas que utilizem os mesmos meios elencados neste.

Ele visa facilitar, organizar e agilizar a resposta a estes eventos visando a diminuição do impacto ambiental que eventos desta sorte, naturais ou criminosos, causem à fauna e flora locais, bem como suas consequências sociais não alcancem as comunidades próximas e a sociedade em geral.

Para tanto, o Plano é dividido em partes onde serão expostas:

- As características sobre o local que pode ser atingido pelos incêndios florestais;
- As instituições que se envolverão no processo de extinção do incêndio;
- Os meios que serão utilizados;
- Estruturas importantes que poderão ser acionadas ou utilizadas para o combate a incêndio;
- Qual a forma de acionamento e organização entre as instituições para que a resposta seja articulada;
- Outras informações importantes para as estratégias de combate a incêndio no local.
- Responsáveis, dentro das áreas, por funções chave no monitoramento, gerenciamento e combate ao incêndio.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

Nome	ARIE Serra do Tigre
Instância	Estadual
Categoria de Manejo	Área de Relevante Interesse Ecológico
Municípios	Mallet-PR
Área total da UC	32,9 ha

Descrição:

Tipos de Vegetação e continuidade (se possível indicar proporção)	A ARIE Serra do Tigre encontra-se localizada no sudoeste paranaense, município de Mallet, no Segundo Planalto, também denominado de Planalto de Ponta Grossa, localizado na colônia Serra do Tigre entre as coordenadas 25°12'34" e 25°15'35" de latitude S, 49°58'04" e 50°03'37" e com uma altitude máxima de 1.040m. Quanto à vegetação, o local destaca-se pela presença da Floresta Ombrófila Mista com a presença destacada da Araucária, imbuia, xaxim, canela, peroba, araca, caingá, sapopema, bromélias, além de Florestas Plantadas de Eucalipto e Pinus.
--	--

A ARIE da Serra do Tigre possui área total de 32,90 ha, é constituída por dois lotes. O primeiro lote possui 24,2 ha e o segundo lote 8,70 ha (Figura 1). A Área 1 está localizada nas coordenadas geográficas 25°56'34.61"S/ 50°48'23.05"O, e a Área 2 está localizada nas coordenadas geográficas 25°56'45.69"S/ 50°48'45.22"O.

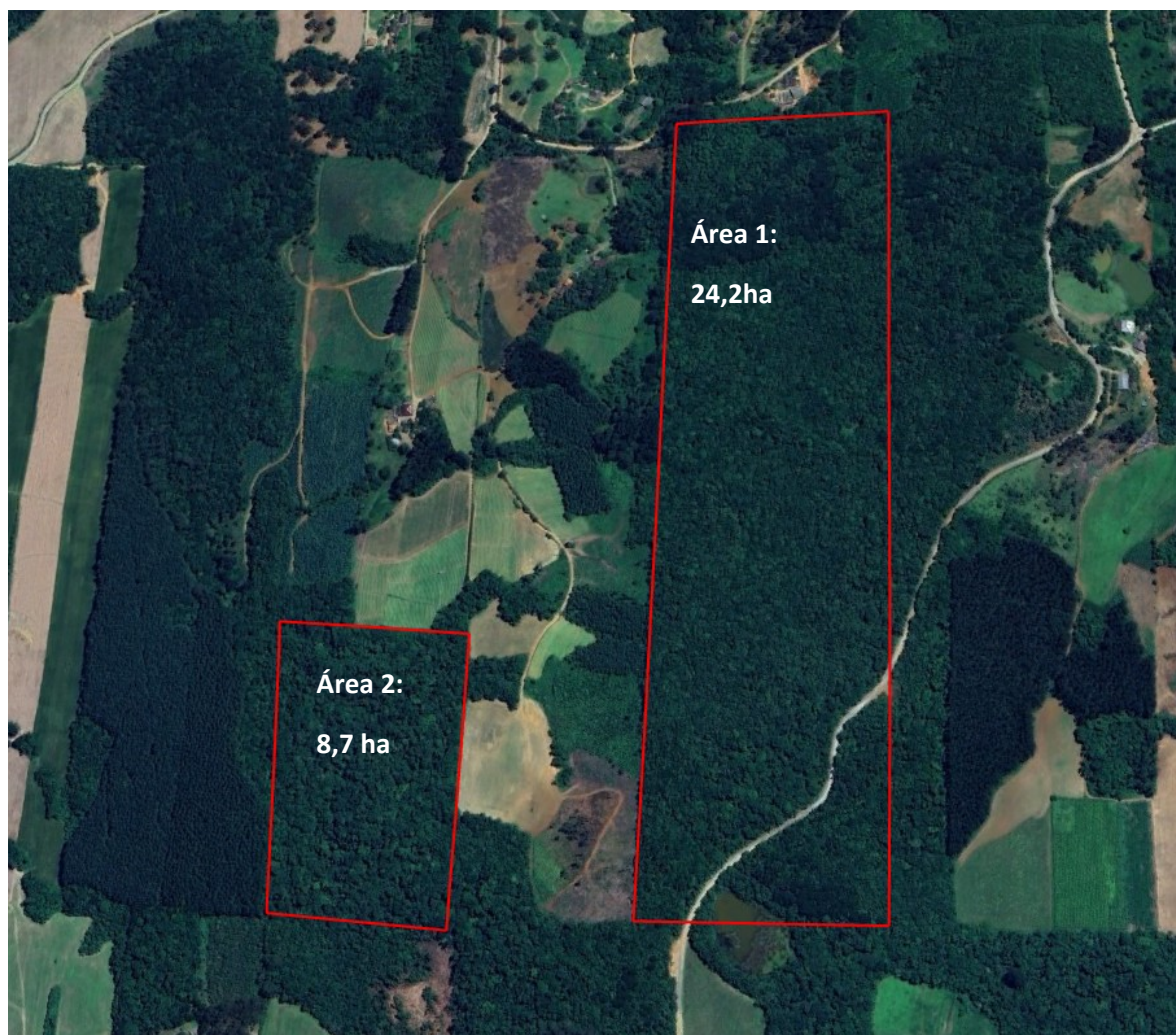


Figura 1 – Representação das áreas pertencentes a ARIE Serra do Tigre.

2.1 Acessos

Acesso 1: Acesso Principal (1ª área)



Coordenadas: 25°56'47.09"/ 50°48'24.75"

Acesso 2: 2ª área da Unidade



Coordenadas: 25°56'49.74"/ 50°48'37.29

2.2 Predominância Vegetal

Tipo de vegetação	O local destaca-se pela presença da Floresta Ombrófila Mista com a presença destacada da Araucária, imbuia, xaxim, canela, peroba, araca, caingá, sapopema, bromélias, além de Florestas Plantadas de Eucalipto e Pinus.
Relevo	altitudes entre 920 e 1.045 metros
Diferença de altitude (Desnível)	125 metros
Combustibilidade	Baixa

Fotos da vegetação



2.4 Ventos

Ventos	
Ventos fracos	10 km/h
Direção mais comum	Oeste e sudoeste

2.5 Risco de Incêndio

Recorrência de incêndios na área	
	Mais de uma vez por ano
	Uma vez por ano
x	Uma vez a cada 3 anos
Período de maior propensão a incêndios	
Julho e agosto (Período de maior estiagem)	

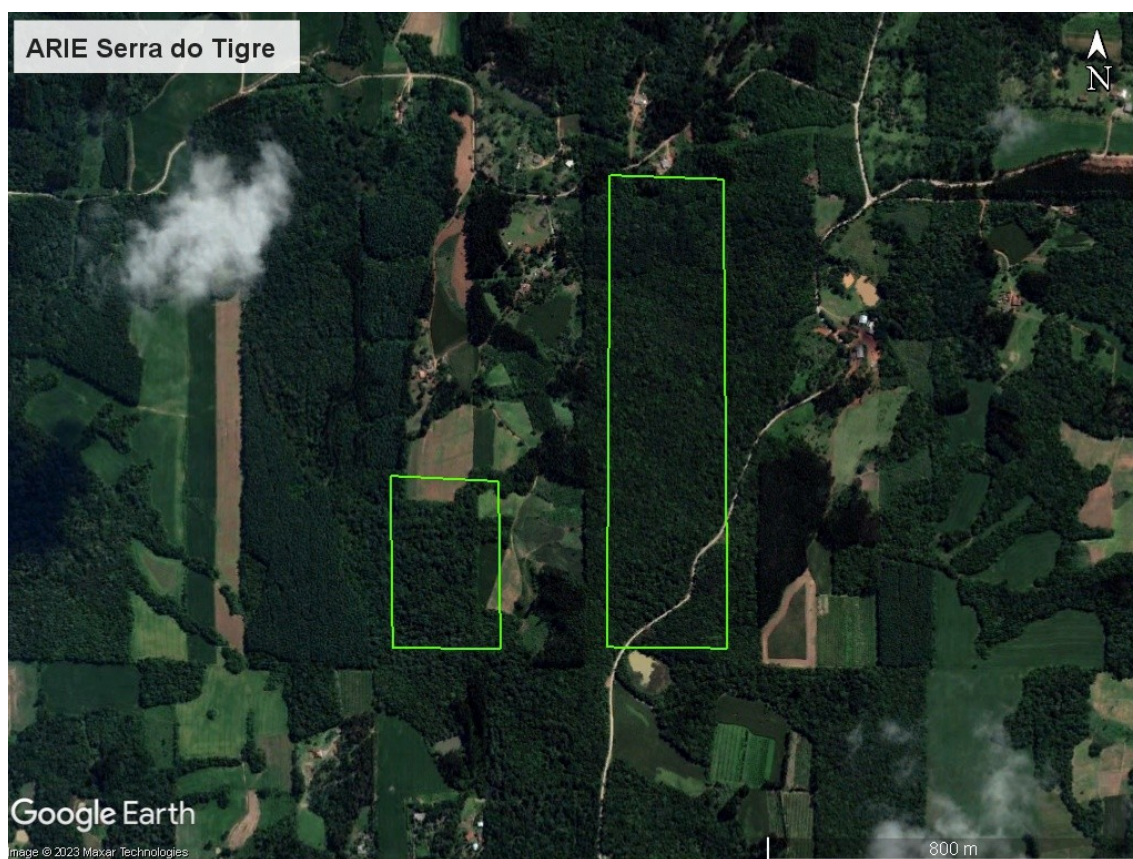
2.6 Chuvas

Sazonalidade de chuvas

	Bem distribuídas durante o ano
x	Possui curtos períodos de estiagem
	Possui longos períodos de estiagem
x	Ocorrências de geadas

2.7 Mapa da área

MAPA DA UC



Primeira e segunda área da Unidade de Conservação, polígono em verde, respectivamente.

2.1 Área de prioridade

Área de prioridade: Segunda área

Justificativa da prioridade: Existência de estrada que margeia parte da Unidade, com risco de incêndio provocado pelo lançamento de restos de cigarro.

3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

A seguir estão discriminadas todas as instituições com participação em caso de Incêndio Florestal na área em estudo, seja em ações de resposta ou de apoio, com a discriminação

de sua respectiva função no incidente. Estas instituições estão envolvidas nas atividades de monitoramento, combate a incêndio, gerenciamento do incidente, administração da área, apoio logístico, entre outras.

Instituição	Atuação							
	Administração da área	Avaliação da área	Combate a incêndio	Comunicação	Gerenciamento de ocorrência	Logística	Monitoramento da área	Instalações
UC-	x	x		x			x	
Corpo de Bombeiros		x	x	x	x	x		x
DEFESA CIVIL (CORPDEC)		x	x	x	x	x		x

Instituição	Dados	
UC –	Responsável	Nathaly Les Chapieski
	Telefone	(42) 999587692
	Substituto	Jonas Bankersen
	Telefone	(42) 999463660
	Ponto de encontro	Em frente ao acesso principal da Unidade de Conservação (1ª área)
Corpo de Bombeiros – Irati	Responsável	1º Ten. QOBM Marcelo Aleixo Cordeiro
	Telefone	(42) 3422-8458
	Substituto	1º Ten. QOBM Murilo Majed Maltaca
	Telefone	(42) 3422-8458
	Ponto de encontro	
DEFESA CIVIL (CORPDEC) -	Responsável	1º Ten. QOBM Marcelo Aleixo Cordeiro
	Telefone	(42) 3422-8458
	Substituto	1º Ten. QOBM Murilo Majed Maltaca
	Telefone	(42) 3422-8458

	Ponto de encontro	Posto de Brigada Comunitária de Mallet
--	-------------------	--

4. RECURSOS

A seguir estão elencados os recursos existentes para o atendimento a Incêndios Florestais na área divididos em PESSOAL e MATERIAIS, sendo estes últimos subdivididos em INSTALAÇÕES, ESTRUTURAS DE APOIO OPERACIONAL, ELEMENTOS DE APOIO, COMUNICAÇÃO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

4.1 Pessoal

A seguir estão elencados os integrantes das instituições com possibilidade de participação na resposta ao incêndio florestal, para combate a incêndio e para ações de apoio.

Instituição	Total de pessoas/dia	Pessoas dia/ações de apoio	Pessoas/dias combate a incêndios
UC-	4	4	0
Corpo de Bombeiros – Irati	10	4	4
DEFESA CIVIL (CORPDEC Mallet-PR)	10	4	4
TOTAL	24	12	8

4.1.1 Disponibilidade de alimentação

Alimentação necessária prevista para 5 dias de ações.

Disponibilidade de alimentação (Previsão para 5 dias)			
Alimentação	Quantidade/dia	Instituição	Total
Café da manhã	4	IAT	12
	4	Corpo de Bombeiros –	
	4	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –	
Almoço	4	IAT	12
	4	Corpo de Bombeiros –	
	4	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –	

Jantar	4	IAT	12
	4	Corpo de Bombeiros –	
	4	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –	

4.2 Material

4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Óculos de proteção			IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Luvas de vaqueta			IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Máscara			IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Capacete			IAT
			Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Perneiras			IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –

Botas			IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
apito			IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
bandana/ lenço de algodão			IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
cantil			IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros –
	06	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
lanterna	01	Bom	IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros –
	06	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
balaclava			IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros –
	06	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
roupa anti- chamas			IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –

4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Abafador	5	Bom	IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Bomba-costal rígida			IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros –
	06	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Mochila-costal flexível			IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros –
	06	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Enxada	2	Bom	IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Rastelo			IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Machado lenhador			IAT
	04	Bom	Corpo de Bombeiros –
	04	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –

Foice			IAT
	04	Bom	Corpo de Bombeiros –
	04	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Pá			IAT
	04	Bom	Corpo de Bombeiros –
	04	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Garfo			IAT
			Corpo de Bombeiros –
	0		DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Vassoura de grama	01	Bom	IAT
	04	Bom	Corpo de Bombeiros –
	04	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Cortadeira	01	Bom	IAT
	04	Bom	Corpo de Bombeiros –
	04	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Enxadaõ			IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros –
	02	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
facão com bainha			IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros –
	02	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –

machadinha			IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros –
	02	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Mcleod			IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros –
	10	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
queimador (pinga- fogo)			IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros –
	02	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
motosserra	01	Bom	IAT
	04	Bom	Corpo de Bombeiros –
	04	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
roçadeira	01	Bom	IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros –
	01	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
picareta			IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros –
	02	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
lima			IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros –
	02	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –

moto-bomba			IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros –
	01	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
bomba flutuante			IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros –
	01	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
mangueira			IAT
	04	Bom	Corpo de Bombeiros –
	04	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
esguicho			IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros –
	02	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
retardante			IAT
			Corpo de Bombeiros –
	0		DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
extensão elétrica			IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros –
	02	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
gerador			IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros –

	02	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Kit pickup - mil litros			IAT
			Corpo de Bombeiros –
	0		DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Soprador costal	01		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros –
	01	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –

4.2.3 Equipamento de comunicação

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Rádio VHF			IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros –
	02	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Rádio UHF			IAT
			Corpo de Bombeiros –
	0		DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
HT			IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros –
	06	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Baterias HT			IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros –
	06	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –

Carreagores HT			IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros –
	06	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Walk Talk / Talk About			IAT
			Corpo de Bombeiros –
	0		DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Antena/ repetidora			IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros –
	01	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Celular Institucional			IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros –
	03	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Torres de telefonia móvel			IAT
			Corpo de Bombeiros –
	0		DEFESA CIVIL (CORPDEC) –

4.2.4 Veículos

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Camionete/ 4x4			IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros –
	03	Bom	DEFESA CIVIL (CORPDEC) –

Carreta tanque			IAT
			Corpo de Bombeiros –
	0		DEFESA CIVIL (CORPDEC) –
Trator agrícola			IAT
			Corpo de Bombeiros –
	0		DEFESA CIVIL (CORPDEC) –

4.2.5 Instalações

Estrutura	Disponibilidade	Metrage m comp x larg	Local	Coord Lat	Coord Long	OBS
Almoxarifado						
Enfermaria						
Cozinha						
Refeitório						
Banheiros						
Chuveiros						
Posto de Comando						
Alojamento						
Sala de Descompressão (descanso)						
Área de manutenção de materiais/oficina						
Ponte de Observação						
Barracas						

4.2.6 Instalações Base Central

Posto de Comando	
Tipo	

COORDENADAS	Latitude	25°57'05.17"
	Longitude	50°48'27.22"

Mobiliário existente

Mobiliário	Quantidade	Unidade
Mesa		un.
Cadeira		un.
Computador		un.
Impressora		un.
Quadro branco		un.
Flipchart		un.
Projektor		un.
Papel		un.
Televisão		un.

Estrutura de comunicação do PC

Equipamento	Quantidade	Unidade
HT	1	un.
Rádio portátil	1	un.
Antena	1	un.
Celular	1	un.
Telefone fixo	0	un.

Área de espera

Área de espera		
Tipo		
Coordenadas	Latitude	25°57'08.34"
	Longitude	50°48'27.31"
Área		
Possui cobertura	não	

Acampamento

Área para acampamento		
Tipo	Temporária	
Coordenadas	Latitude	25°57'01.68"
	Longitude	50°48'37.20"
Área		

Alojamento

Alojamento

Tipo	Fixo	
Coordenadas	Latitude	25°57'01.49''
	Longitude	50°48'36.79''
Capacidade	10 pessoas	

Refeitório/cozinha

Itens de cozinha	Quantidade	Unidade
Fogão		un.
Microondas		un.
Gás		un.
Panelas		un.
Talheres		un.
Pratos		un.
Copos		un.
Disponibilidade de água		un.

Área de descompressão

Área de descompressão		
Tipo	Temporária	
Coordenadas	Latitude	25°57'01.68''
	Longitude	50°48'36.79''

4.2.7 Apoio Operacional Base Estação

Ponto Pouso Aeronave

Ponto de pouso		
Coordenadas	Latitude	25°57'08.44''
	Longitude	50°48'26.50''
Área		
Inclinação da área	Graus	
Proximidade (50 m)	Árvores/ rede elétrica	
Árvores/		
Edifícios/		
Rede elétrica		

Ponto de observação

Nome do Local:		
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	
Altura		

Ponto de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	25°56'48.43"
	Longitude	50°48'24.74"
Tipo de captação	Lago	
Duração		
() Perene		
(x) Não Perene		
Capacidade:		
() 0 a 1000 L		
(x) Mais de 1000 L		

4.2.8 Elementos de apoio Base Estação

Elementos de apoio	
Há energia elétrica na UC (110V)	Não
UC possui estrutura para gerador	Não
UC possui gerador	
Se não, quem fornece gerador	
Quem fornece combustível	
Características do gerador	
Condições de uso	
Tipo de motor	
Combustível	
Tensão Nominal	
Potência máxima nominal	
Possui cabo	
Tamanho de cabo	
Número de bocais	
Autonomia	
Estruturas atendidas pelo gerador	
Posto de comando (PC)	
Manutenção	
Alojamento	
Refeitório	
Orientação para Gerador	
Incluir orientações	

Água

Água	
Há água potável na UC	Sim
Forma de Distribuição (fonte)	
Água encanada	
Captação natural (x)	nascentes
Se não há quem fornece	Instituição
Como fornece	
Estação de tratamento	
Água envasada	
Clorin	
Outros sistemas de purificação de água	

4.2.9 Elementos de apoio geral

Pontos de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	25°56'48.43"
	Longitude	50°48'24.74"
Tipo de captação:	Lago	
Duração	Perene	
Capacidade	Mais de 1000 L	
0 a 1000 L		
Mais de 1000 L		

Captação de água –		
Coordenadas	Latitude	25°57'01.96"
	Longitude	50°50'31.56"
Tipo de captação	Rio	
Duração	Perene	
Capacidade	Mais de 1000 L	

Trilhas

Ponto inicial das trilhas		
Trilha 1-		
Coordenadas	Latitude	25°56'47.09"
	Longitude	50°48'24.75"

Largura	2,5 metro5	
Trilha 2-		
Coordenadas	Latitude	25°56’49.74’’
	Longitude	50°48’37.29’’
Largura	1 metro	

4.2 Observações Gerais

3. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE

O incidente tem desenvolvimento com a informação do acontecimento de um incêndio florestal avistado na área e reportado, possivelmente por funcionário da FLONA ou moradores da região.

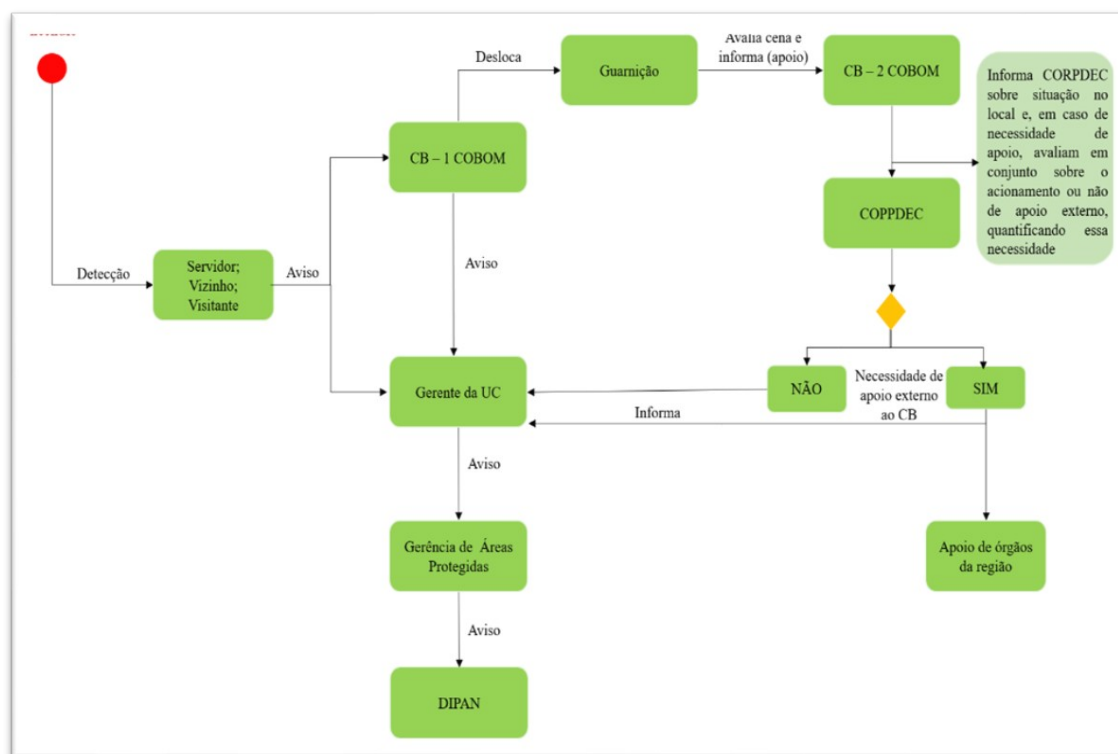
As fases do desenvolvimento da resposta ao incidente se desenvolvem, basicamente, com as seguintes etapas:



4. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO

O atendimento aos eventos de Incêndios Florestais se inicia antes do real acontecimento do incêndio, isto é, a articulação para a resposta é definida anteriormente para garantir a agilidade do processo. Assim, o responsável pela detecção do incêndio deverá acionar o socorro imediatamente, conforme o protocolo estabelecido, desencadeando o processo de acordo com o fluxograma abaixo:

Incêndio Florestal - Fluxograma inicial de informação



LISTA DE CONTATOS PARA ACIONAMENTO

Instituição	Dados	
UC – ARIE Serra do Tigre	Responsável	Nathaly Les Chapieski
	Telefone	(42) 3423-2345
	Substituto	Paulo Szeremeta
	Telefone	(42) 998572908
	Ponto de encontro	Em frente ao acesso principal da Unidade de Conservação (1ª área)
Corpo de Bombeiros	Responsável	1º Ten. QOBM Marcelo Aleixo Cordeiro
	Telefone	(42) 3422-8458
	Substituto	1º Ten. QOBM Murilo Majed Maltaca
	Telefone	(42) 3422-8458
	Ponto de encontro	
Defesa Civil CORPDEC	Responsável	1º Ten. QOBM Marcelo Aleixo Cordeiro
	Telefone	(42) 3422-8458
	Substituto	1º Ten. QOBM Murilo Majed Maltaca
	Telefone	(42) 3422-8458
	Ponto de encontro	Posto de Brigada Comunitária de Mallet

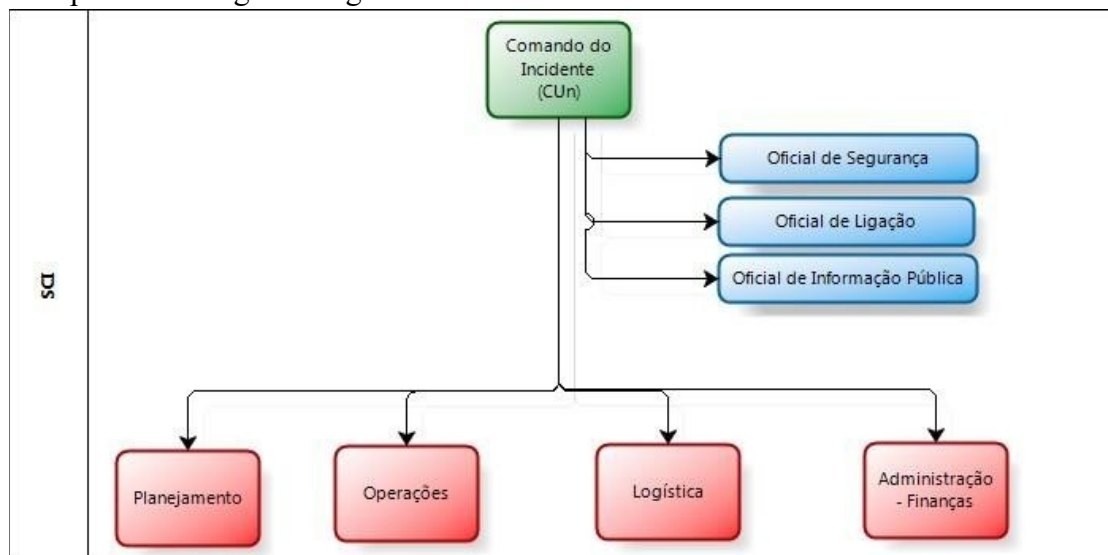
Considerando a evolução da tecnologia e o aumento de sua utilização para as comunicações, por exemplo, através de aplicativos tipo *whatsapp*, deve-se tomar algumas precauções com relação à utilização destes meios, de maneira que se garanta

que todos os principais responsáveis das instituições envolvidas do plano da área em estudo recebam a informação, uma vez que é necessária a agilidade na tramitação da informação para que a resposta ao incêndio florestal seja a mais efetiva possível. (Uma sugestão com relação a isto seria a possibilidade de criação de grupos para a tramitação da informação, sendo que, após lançada a informação no grupo, no caso de não haver retorno no prazo de cinco minutos sobre o recebimento da informação por aqueles de direito, que se entre em contato telefônico direto).

5. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE

Considerando que as três primeiras etapas contempladas neste Plano de Contingência para Incêndios Florestais já foram cumpridas, isto é, houve o monitoramento da área, a detecção de um incêndio e o acionamento das equipes necessárias para o atendimento. Parte-se, então, para o atendimento efetivo ao incidente.

Para tanto, será utilizado como ferramenta organizacional e gerencial o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para articular a resposta. A organização do sistema segue o disposto na imagem a seguir:



O SCI começa a ser implementado a partir da chegada da primeira equipe na cena do incidente, sendo esta a responsável pela primeira organização. À medida que outros recursos chegarem à cena a estrutura aumenta conforme a necessidade. Nos primeiros momentos, deve-se considerar principalmente a importância das Seções de Operações e Planejamento que indicaram as primeiras ações de combate ao incêndio. As decisões sobre as melhores táticas são definidas em conjunto entre os órgãos componentes do Comando Unificado (CUn).

É importante ressaltar que a estrutura é um molde adaptável às diferentes situações, devendo ser flexível como em qualquer planejamento.

A seguir segue a tabela com a indicação preliminar dos responsáveis por cada função dentro da estrutura do SCI₁

1 - Para mais informações sobre o SCI consultar o Corpo de Bombeiros ou manuais da

SENASP.

Ações responsivas (pós desastre)				
INSTALAÇÃO DO SCI				
Nome		Telefone		Celular
COMANDO UNIFICADO (COMPONENTES)				
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
STAFF DE COMANDO				
Oficial de Ligação				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
Oficial de Segurança				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
Oficial de informação ao público				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
STAFF GERAL - SEÇÕES				
OPERAÇÕES				
Chefe de Operações				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
Encarregado/Líder da Unidade:				
Área de espera				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
Operações aéreas				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
Socorro				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
Assistência às vítimas				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
Reabilitação				
Instituição		Telefone		

Nome		Celular	
Área de concentração de vítimas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Assistência aos animais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
SOCORRO - COORDENAÇÃO			
Combate a incêndio			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Busca/salvamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Atendimento pré-hospitalar			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Abandono de área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
PLANEJAMENTO			
Chefe de planejamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Situação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recursos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Desmobilização			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
LOGÍSTICA			
Chefe de logística			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Materiais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Instalações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Apoio Terrestre			
Instituição		Telefone	

Nome		Celular	
Alimentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Médica			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Comunicações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS			
Chefe de Administração/Finanças			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Tempo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Provedoria			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Custos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
RECUPERAÇÃO			
Planejamento do manejo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recuperação da área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação (BO-SE)			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

ANEXO I

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL

I - DADOS BÁSICOS DO INCÊNDIO							
						LOGO UCs	
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:							
MUNÍCIPIO(S):							
Dentro da UC				Entorno da UC			
Foco inicial do incêndio (ponto referência):				Foco inicial do incêndio (ponto referência):			
Latitude				Latitude			
Longitude				Longitude			
	GPS				GPS		
	Google Earth				Google Earth		
	DATUM				DATUM		
ATENÇÃO: PONTOS DEVEM SER MARCADOS EM SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS E DATUM WGS 84							
II - DADOS DO INCÊNDIO							
Detecção:				Local da detecção:			
	Visitante				Ponto de observação		
	Morador entorno				Ronda		
	Funcionário UC				Sobrevôo		
	Monitoramento por satélite				Entorno UC		
Etapas do combate				Forma extinção			
	Dia/Mês	Ano	Horas				
Detecção						Combate direto	
Primeiro ataque						Combate indireto	
Controle						Extinção natural	
Extinção							
Pontos negativo no combate:							
Pontos positivo no combate:							
Métodos de extinção empregados no combate:							
	GCIF			Trator			Aeronave
	Aceiro			ABT			Bambi bucket
III - PROVÁVEIS CAUSAS							

	Queimadas			Fogos de recreação
	Fagulha de máquinas			Fogueira acampamento
	Incendiário			Queda de balão
	Descarga atmosférica			Ritual religioso
	Reignição			Diversos
IV - DANOS				
Estimativa área queimada dentro da UC:			Estimativa área queimada fora da UC:	
	ha			ha
Animais mortos: (espécie e quantidade)			Vegetação atingida:	
				Floresta nativa
				Capoeira
				Brejo ou várzea
				Cultivo florestal
				Plantio
				Pastagem
Estruturas atingidas: (quantidade)			Tipologia (s) atingidas:	
	Casas			
	Barracão			
	Silo			
	Automóvel			
	Outros:			
	Outros:			
V - MOBILIZAÇÃO COMBATE				
Órgãos mobilizados para o combate:			Quantidade recursos utilizados para o combate:	
	IAP			
	Corpo de Bombeiros			
	Defesa Civil			
	Polícia Militar			
	Guarda Municipal			
	Brigada Voluntária			
Observações:				
Responsável pelo preenchimento:				
Data:		Assinatura:		

